

A CRITICA

JORNAL DA mocidade IGUASSUANA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

REV. E OFFICINAS:
R. Bernardino Mello 433

ASSIGNATURAS:
Mez \$1000
Num. avulso . . . \$200

Ano VII NOVA IGUASSU

Domingo, 10 de Março de 1935

E. DO RIO

Num. 351

MULHER, PERFUME, AMARGURA...

ALBERTUS DE CARVALHO

SOB um forte estado d'alma eu ia, naquelle domingo de Carnaval, sentádo no banco de um auto-omnibus, vencendo caminhos e encurtando distancias, irritado com o chocalhar dos pandeiros e o polvilhar dos confettis multicores, quando aquella Colombina, aproveitando o unico lugar vago no carro, sentou-se ao meu lado.

Era uma Colombina que possuía os olhos mais bonitos deste mundo...

Alta como um cysne, elegante e leve como uma pluma...

De quando em vez, assestava o seu aristocratico *lorgnon* sobre os jornaes que eu lia com fugida attenção.

Eu, é forçoso confessal-o, ia desassocegado com a sua presença e — porque não confessal-o? — embriagado com o perfume entontecedor da sua carne moça, um perfume exquisito que não se vendem nos estabelecimentos de "aguas de cheiro".

E, aventurando uma palestra, arrisquei:

— Queira lel-os.

— Obrigada — respondeu, sem olhar-me.

Nervoso, não comprehendendo aquelle silencio depois de um sorriso promettedor, continuei:

— Se scubesse, formosa Colombina, o encanto que possui no seu rostinho de mulher!

— Bem mostra que é homem — disse-me num muchacho.

— Então, já interessada nas minhas palavras, olhou-me bem nos olhos.

E o omnibus corria, corria... Encorajado, disse:

— Que curiosidade! E dizer-se que as mulheres são curiosas!

— Bem, seja como você quiser...

— Mas, diga-me, que é que eu não no rosto que tanto o interessa?

— Não direi. Você se envaidece...

— Então ignorarás sempre onde de moro.

— E' melhor assim. Se descobrisse sua residencia, seria, talvez, o melhor guarda-noturno da sua rua. E isso a enervaria. Sei perfeitamente que as mulheres se irritam quando espionadas.



Nós e a vida

*Plena alvorada de ideaes sonhados,
Ouro fulgente palpitando em rito,
Clarões de beijos entre os namorados,
Serenas luzes, asas do infinito;*

*A primavera de ramos frondados,
Rosas vermelhas em que a rir me fito,
Cantos sonoros, versos deslumbrados
Perolas grandes, nacar e granitos;*

*Puzeram em minh'alma o paraíso,
Lindas flores surgiram nos espaços,
A beijar o luar de teu sorriso!*

*Hoje vivo feliz entre os refolhos,
Tendo afagos de ninho nos teus braços,
E o futuro ridente nos teus olhos...*

Rodolpho Gato

Rio, Fevereiro de 1935.

vez, o melhor guarda-noturno da sua rua. E isso a enervaria. Sei perfeitamente que as mulheres se irritam quando espionadas.

E o omnibus voava, voava... Chegamos á esquina da rua onde está localizado aquelle "pedaço de céu" que é a sua casa.

O cordão do timpano suavemente sou.

Um aperto de mão e ella se foi, se foi para sempre, deixando em minh'alma a intranquillidade, a duvida, e, o que é peor, o medo de não tornar a vê-la, de não mais sentir o perfume da sua carne moça...

E sa, a historia da Colombina que trazia consigo o perfume que me amargurou o resto da vida.

SABONETES LEVER?...

Só na

ALFAIATARIA GLOBO



AQUELLA MASCARADA...

No Carnaval a censura de que nos fala a psychanalyse é impotente... Creaturas enternecedoras que passam o anno entre o cathecismo e as confissões, decretam o 13 de maio daquelle puder inconsciente e exteriorizam todo o "stock" adquirido nos outros restantes trezentos e tantos dias...

O Carnaval é o thermometro da civilização de um povo. Através delle sente-se a expansão collectiva dos instinctivos, esmurrando as convenções e os preconceitos, na festa pagã dum epicurismo exagerado...

Mocinhas hystericas cantando marchinas e sambas obscenos, garotas masculinizadas que deixam a gente confuso, oferecem um campo vastissimo aos sociologos intelligentes.

Dentro duma phantasia—desenho negra, aquella Colombina era um desafio... Ella devia saber que a virtude era uma questão puramente endocrinologica...

Fez um gesto de quem promette uma telephonema... O rapaz tirou do bolso uma lapiseira e escreveu qualquer coisa numa serpentina vermelha que baloiçava e entregou lhe. Colombina, que dansava, leu nas costas do seu cavalheiro o bilhete magico, e sorriu com feminilidade...

Na outra noite elles se encontravam numa praia distante...

NELSON DO NASCIMENTO

ROUPAS SOB MEDIDA?...

Só da

ALFAIATARIA GLOBO

AS mulheres lyricas são aquellas que nos enganam dizendo versos...

O Carnaval que findou

Acabou-se o que era doce...
Findou-se o carnaval, em apoteose sublime. Mas perduram, ainda, em nossos sentidos, como realidades tangíveis, os clangores vibrantes dos clarins, os batuques saltitantes dos pandeiros, as roucas cadencias dos cuicas...

Ecôam, ainda, em nossos ouvidos, em entusiasticos arrebatamentos, as seductoras canções carnavalescas, cantadas por labios que se desfolham em delirante embriaguez de sons.

As "Jazes" emmudeceram de todo. Mas suas dominantes marchas, seus irresistiveis sambas, ainda cantam, embaladoramente, nas almas de todos os foliões.

Acabou-se o que era sonho. Encaremos, agora, a dura realidade da vida.

"Gosto de você, no duro, yayá!"

"O pão nosso de cada dia", a isso nos obriga.

Outra verdade, de verdade, é esta: "Ha nesta vida, tanta ilusão"...

Dentre os festejos carnavalescos levados a effeito em honra a Momo, em nossa cidade, figuram em primeiro plano, pelo cunho de elegancia e elevado entusiasmo de que se revestiram, os bailes realizados pelas sociedades recreativas.

O S. C. Iguassú, como sempre, sobressahiu, abrindo seus espacosos salões, vistosamente decorados, realizando quatro pomposos bailes. Seu numeroso e selecto corpo social divertiu-se a valer, entre risos e perfumes, ao som da incansavel e arrebatadora "Jazz" do Benedicto.

Este club promoveu, ainda, no domingo de carnaval, o tradicional Baile Infantil, que esteve concorridissimo e animado.

O R. C. Flor Celeste, além da realização de deslumbrantes bailes carnavalescos, apresentou ao publico iguassuano um magestoso prestito, que percorreu as ruas da cidade, sendo muito ovacionado.

O Filhos de Iguassú F. C. tambem festejou o dominio da folia, realizando grandiosos bailes, nos dias de carnaval, em sua elegante sede.

Para que mais brilhasse o Carnaval de Nova Iguassú, muito concorreram, trazendo valioso contingente, esforçados gremios de localidades vizinhas, como sejam: Queimados, Mesquita e Rancho Novo.

Nossa cidade teve, assim, grata oportunidade de apreciar e applaudir, maravilhada e surpresa, os magnificos enredos dos surprehendentes e bellissimos

prestitos, que a todos encantaram.

O publico não regateou palmas e ovações, procurando compensar, reconhecido, a boa vontade e o esforço dispendido na organização e feitura dos triumphaes cortejos.

O R. C. Flor Celeste, desta cidade; a S. C. União de Queimados e S. D. C. Flor do Manacá, de Queimados; o P. C. C. de Mesquita e o R. C. Beija-Flor, de Mesquita e E. do Samba, de Rancho Novo, merecem, pois, os mais calorosos elogios.

O curso, este anno, esteve mais concorrido que nos annos anteriores, influido, grandemente, para a animação do carnaval de rua.

A rua Marechal Floriano e a praça Ministro Sealtra foram logradouros preferidos pelo povo.

SUSPENSORIOS DE SEDA ?...

Só na

ALFAIATARIA GLOBO

Radio Maxambomba

Nova declaração

Por motivo de serio defeito nas linhas emisoras desta popular empresa radio diffusora, ou melhor, por falta de espaço nas preciosas columnas de A CRITICA, deixa a Radio Maxambomba de irradiar seu novo programma.

"Cupido", o novo collaborador, entrou firme na liça com suas *Flechadas*— a aljava está cheia de settas ferinas—e, para que as mesmas não deixem de attingir o «alvo visado», a empresa acceitou, de bom grado, as explicações de «Lord Titio», isto é, do director deste semanario.

«Emquanto o páo vae e vem, folgarão as costas», e, tambem, os artistas da Radio Maxambomba.

Não perderão, porém, por esperar...

Tenho dito.

Empresario do Radio

Flechadas

Apresentação

Iniciando a secção,
A nossa apresentação:

"Cupido", o omnipotente,
Deste cantinho innocente,
Setteará docemente,
Bulindo com toda gente...

Dosados, sal e pimenta,
Quem é que os não aguenta?

E si alguém "estriilar",
Ha um remedio — aguentar...

"Cupido" não se intimida,
Com sua setta ferina,
Abrirá muila "ferida",
Cumprindo, assim, sua sina.

Um "Pão Duro" elegante

No salão do S. C. Iguassú,
conversam duas senhorinhas:

— Estás gostando do Nico?

— Gos tan d o, propriamente,
não. Apreciando-o, somente.

Acho-o muito elegante e sympathico.

— Queres ouvir minha opinião?
Debaixo de toda aquella elegancia e sympathia, esconde-se a alma sovina de "Pão Duro".

— Então, queres dizer que elle é um "Pão Duro" elegante?

— Isso mesmo.

Coreto colossal

Bello artista! sim, senhor.

Que idéa pyramidal!...

Salve! Salve! O. Lobão,

O invejavel constructor,

Do coreto sem rival.

Que linda concepção!

Brilhante, maravilhosa!...

"Periquito" genial,

Com tua idéa ditosa,

Causaste admiração!

Quem não viu o povareo

A olhar "embasbacado"

Pro coreto e o "mausoléu",

SABONETES LEVER ?...

Só da

ALFAIATARIA GLOBO

Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS

Consultorio :

Rua Marechal Floriano, 13

1º andar

TODOS OS DIAS, de 2 ás 4

e de 7 ás 8 da noite.

A'S 5as. FEIRAS, de 9 as 12

Residencia: Rua Sebastião de Lacerda, 71

PRAÇA MINISTRO

SEABRA, 10

2as., 4as. e 6as., das

9 ás 11.

Quedar-se "maravilha" ?
Comsigo mesma pensa:
— Qual dos dois mais encera (cada)

A resposta não vou dar,
Com medo de muito errar...

Mas classifico, afinal,
Teu coreto — colossal!...

Amabilidades

Um curioso — Afinal, que
que houve com o Jair e o João?

Um que assistiu — Nada de
importancia. Trocaram, apenas,
algumas "amabilidades".

Outro curioso — Ah! logo

Gente da "luzarca"

Naquelle doce ambiente,
Cupido viu muita gente

— Os quadris bamboleando —
De modo "muito decente".

Cahir na farra contente,
Sahir, aos pulos, dansando;
E ficou admirado:

— Quanta menina "innocente"!

CUPIDO

CALÇAS DE FLANELA ?...

Só na

ALFAIATARIA GLOBO

"A Critica" Social

DATAS INTIMAS

Fizeram annos este mez:

— Dia 4 — A senhorinha Irene Menezes;

— Dia 5 — O joven Wilson Nogueira;

— Dia 5 — Enedina Corrêa;

— Dia 8 — A joven Avelina Martins de Azeredo, irmã do director desta folha, e applicada alumna da escola profissional Paulo Frontin, da Capital;

— Dia 9 — D. Maria de Souza e Silva.

Cine Verde

HOJE —HOJE
Inicio do grande film em series

O sertão
desapparecido

Camisas com fecho Eclair?
Só na
ALFAIATARIA GLOBO

Balanço
CO
1ª pagin
2ª
3ª
4ª
5ª
6ª
7ª
8ª
9ª
Installa
Diaheir
Musica
Dois cl
Lunchs
qu
Despez
Pe
Despez
Despez
Despez
4
Public
Saldo
N. B.
Decl
Apri
não t
favor
cidad
solve
missã
feira,
folião
des e
parte
o «se
va, es
prom
ra tr
Rio
falta
Eran
quan
come
corel
seus
O
ceu
pode
cinc
(655)

A CRITICA

Director Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno VII

Nova Iguassú

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935

E. do Rio

N. 351

Fogos de artifício

A nota culminante do carnaval de Mesquita foi dada pelo bloco "Arrebenta Pedra", chefiado pelo Lord Montanha. O destemido folião, numa fantasia de "bacuráu", puchava o coração, «desacatando» os demais carnavalescos. Seguiu-lhe o Zé do Varejo, ricamente fantasiado de "Estadium do Vasco", entoando a marcha «você me pareceu sincero», dedicada ao Victor de Moraes. De balisa, o Lilito, num pierrot de folha de banana,

com um piano às costas, fazia o Pape Noel. O Prospero, radiante com o successo do Beija-Flor, cantava:

*A victoria ha
[de ser tua,
]tua, tua
Beija-Flor querido.*

Encerrando o bloco, vinha o Salomão prestamista, cantando:

*Bucha, Bucha, Bucha cordão,
Nagib vae na frente
Atraz vem Salomão.*

«Qui Pilleza»!

Quando o bloco passou pela estação, o conferente Childerico, que estava dobrando serviço, fulo de raiva e com uma cara de espantar criança, cantou para o Carelli:

Muita gente tem falado de você..

Emquanto o guarda Marcolino, que não gosta do funcionario citado, resmungava baixinho:

*A cuica está roncando
E Childerico está dobrando!*

O Agenor, cabisbaixo e aborrecido por não ter conseguido licença para farrear, dizia a todos que «ia rasgar a fantasia».

Distante, os «sempre unidos» irmãos Ramos, entoavam:

*Quem desmanchou nosso dormitório de estimação!
Foi o Agente da Estação!*

Entra o Veiga fazendo um barulho dos diabos, a berrar;

*A minha caminha berde
Já chegou de Portugal.*

O Willemel, chegando às 5 horas da manhã para o serviço, canta com voz de bambú racha do:

ZILA'

*Eras a luz do lar; eras a estrella,
O Lume de teus Paes e teus irmãos!
Viveste pelo amor e o bem; e pela
Virtude, alheia a hypocritas e vãos!...*

*Viveste o lar florindo de alegrias
A alma dos teus Paes florindo em sonhos!
Mas, foram tão breves os teus dias!...
Os dias que sentiste mais risonhos!...*

*Morreste! Foste um astro que deixára,
Na Terra, de brilhar, para, em trophéo,
Ir perfulgir de luz formosa e clara
No azul deliciosissimo do Céu!*

Nova Iguassú

Anisio de Almeida

*E' madrugada, de longe eu vim,
emquanto o Saul, dando o fóra
para Nova Iguassú, diz para o
Carelli:*

Té já meu amor, té já.

O guarda Antunes chega dizendo que «sonhou a noite inteira» com o irmão Toribio e o Alicio canta o «muleque bamba», numa barulhada ensurdecadora, enquanto o Joaquim meio kilo, canta «Eva querida», para a Amelia Teixeira.

Para completar, aparece o Pimentel Garará, num pifão desgraçado, cantando:

*Bicho Papão,
Bicho Papão, etc.*

Philarmónica

CALÇAS DE BRIM

Só da

ALFAIATARIA GLOBO

PIADAS

—Olhe, amigo, você tem que abster-se de toda a especie de bebidas, não deverá fumar e precisa comer muito pouco.

—Obrigado, doutor. O sr. me resolveu o problema da vida.

☉ amigo já pagou a sua assignatura?



Chronica

Ondas Loucas...

Sala de visitas. Sofás, flôres, um radio em surdina.

Noite clara, céu risonho, perfume no ar. Um joven que sente saudades... de sonhos passados...

O "speaker" anuncia uma canção, e uma voz feminina cruza os quatro ventos... e enche aquella sala de som.

Uma canção de amor... uma promessa... um juramento de mulher que se perde no ar...

E o joven escuta... e sem talvez que elle o saiba, no recolhimento daquela sala, duas lagrimas como dois diamantes deslizam pelas suas faces palidas.

Na estação de radio uma joven cantou... depois sorriu... sem lembrar, que alguém talvez pudesse ter ouvido essa canção... nem pensou que um coração pudesse sofrer... cantou... sorriu e, alguém, sem querer, chorou...

Ondas loucas...

ALFON·US

Prof. Valle

Ex-Prof. do COLÉGIO PEDRO II

Prepara para bancos, concursos, ginásios e comércio.

LINGUAS (teoria e prática).

TAQUIGRAFIA.

Aulas individuais e em turmas para ambos os sexos

DIURNO E NOTURNO
PREÇOS MO'DICOS

Rua dr. Getulio Vargas, 31
NOVA IGUASSU'

Dr. Antonio de Luca

CLINICA GERAL—PARTOS

Consultas diarias das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio e residencia:

R. Marechal Floriano, 452-sob.—N. Iguassú